



Ministério da Saúde – MS
Secretaria de Vigilância em Saúde – SVS
Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais
Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos Humanos –
SCDH

1 **29ª Reunião Ordinária da Comissão de Articulação com Movimentos Sociais - CAMS**

2

3

Data: 12 de Novembro de 2010

4

5

Local: Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais (Auditório Premium)

6

SAF SUL Trecho 02, Bloco F, Torre 1

7

Brasília – DF

8

9

10 **Participantes:**

11

12 **Álvaro Augusto de Andrade Mendes** (Movimento de Redução de Danos);

13 **Antonio Pereira de Oliveira Neto** (Movimento de Estudantes Jovens);

14 **Clementina Correia Pereira** (Movimento Popular);

15 **Eliana Ferreira Karajá Martins** (Movimento de Populações Indígenas);

16 **Fábio de Jesus Ribeiro** (Fórum de ONG/Aids da Bahia);

17 **Jacqueline Brazil** (RNP+ Brasil);

18 **João Fabrício Nunes Ferreira** (Fórum de ONG/Aids do Amazonas);

19 **Kátia Edmundo** (Fórum de ONG/Aids do Rio de Janeiro);

20 **Liorcino Mendes Pereira Filho** (Movimento Homossexual);

21 **Maiquel Fouchy** (Fórum de ONG/Aids do Rio Grande do Sul);

22 **Marcos Antonio Monte Rocha** (Fórum de ONG/Aids do Ceará);

23 **Maria Noelci Teixeira Homero** (Movimento de Mulheres);

24 **Rodrigo de Souza Pinheiro** (Fórum de ONG/Aids de São Paulo)

25 **Ronaldo Costa Araújo** (Movimento Hepatites Virais);

26 **Sadessa Vieira** (Movimento de Travestis, Transsexuais e Transgêneros);

27 **Sebastião de Campos Arino Júnior** (Fórum de ONG/Aids de Mato Grosso do Sul);

28 **Simone Cruz** (Movimento Negro);

29 **Thania Arruda** (Fórum de ONG/Aids do DF);

30

31 **Representantes que faltaram com justificativa:**

32

33 **1) Tathiane Araújo** - (Fórum ONG/Aids de Sergipe); motivo: resolver problemas
34 pertinentes ao XVI ENTIL/AIDS que será realizado de 16 a 19 de novembro em Aracaju SE.

35 **2) Donizetti Aparecido Soares de Campos** (Movimento Hepatites Virais); motivo:
36 problemas de saúde

37 **3) Sebastião Lima Diniz Neto** (Fórum de ONG/Aids de Roraima); motivo: não conseguir
38 alterar trecho aéreo em tempo hábil para participar da reunião.

39

40 **Representantes que faltaram devido pendências de bilhetes aéreos:**

41 **Maria de Lourdes Araújo Barreto** (titular: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

42 **Marilene Jesus da Silva** (suplente: Movimento Rede de Profissionais do Sexo)

43 **Representantes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais / Ministério da**
 44 **Saúde:**

45
 46 **Eduardo Barbosa** (Diretor-adjunto) **Mauritânia Pereira** (SCDH); **Gil Casimiro** (SCDH);
 47 **Barbara Graner** (SCDH); **Nelson Ramos** (SCDH); **Márcia Colombo** (SCDH/PNHV);
 48 **Karen Bruck** (ASMAV); **Paulo Petitinga** (ASCOM); **Victor Fonseca** (UDST); **Ronaldo**
 49 **Hallal** (UAT); **Andrea Rossi** (UAT); **Denise Serafim** (PREV); **Fernanda Nogueira**
 50 **(PREV)**; **Tânia Gimenes** (Logística); **Flávia Moreno** (UPDT); **Marcelo Freitas** (UAT) e
 51

52 **Pauta**

53
 54
 55 8h30min - **Informes do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais**

56 Dr. Eduardo Barbosa - Diretor-adjunto

57
 58 09h30 às 10h00 - **Informes dos Fóruns e Movimentos Sociais**

59 Representantes da CAMS

60
 61 10h00 às 12h00 – **Projetos e editais: avaliação e encaminhamentos para 2011**

62 Mauritânia Pereira / Gil Casimiro - SCDH

63
 64 12h00 – **Almoço**

65
 66 14h00 às 15h00 – **Suplemento III do Consenso de Adultos – Profilaxia pós-exposição**
 67 **sexual e planejamento reprodutivo**

68 Dr. Ronaldo Hallal - UAT

69
 70 15h00 às 16h00 – **Drogas, aids e Hepatites Virais (crack, heroína, PEADE)**

71 Denise Serafim / Fernanda Nogueira – Unidade de Prevenção

72
 73 16h00 às 17h00 – **ENTRASEX – Encaminhamentos do Encontro de Trabalhadores**
 74 **Sexuais Masculino**

75 Léo Mendes – Consultor Externo Entrasex

76
 77 17h00 às 17h30min - **Encaminhamentos / Encerramento**

78
 79 **Plenária da Manhã:**

80
 81 **Gil Casimiro** (SCDH) dá as boas vindas e todos se apresentam. Comenta que esta reunião está
 82 sendo realizada no Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais espaço que facilita a participação
 83 dos demais técnicos.

84
 85 **Eduardo Barbosa** – propõe que a partir da próxima reunião os informes deste Departamento sejam
 86 repassados aos membros desta comissão antes da reunião agilizando o processo. Percebe que não
 87 houve problemas com os repasses de diária que iniciou-se nesta reunião, comenta que o espaço do



88 auditório faz parte do Ministério da Saúde, irá colaborar tanto na economia das licitações devido os
 89 custos elevados em Brasília e a proposta é fazer as demais reuniões neste espaço. Estamos em
 90 transição de governo e muitas campanhas tiveram conotações de valores morais, como uso de
 91 drogas, abortos, travestis e PVHA e trabalhos vinculados a sexualidade, devemos ampliar essas
 92 questões e como a sociedade civil encara essas vulnerabilidades. Começou a consulta e articulações
 93 dentro do atual governo sendo subsidiado com uma serie de documentos destacando pontos
 94 prioritários principalmente nos primeiros 120 dias. Como por exemplo a compra dos insumos de
 95 prevenção, outro ponto é o acordo de empréstimo do AIDS/SUS que já foi assinado, bem como a
 96 assinatura do PRODOC com as agências internacionais. Estamos ainda sem definições de quem
 97 assumira a pasta do Ministério da Saúde e da própria Secretaria de Vigilância em Saúde - SVS.

98

99 **INFORMES DO DEPARTAMENTO DE DST AIDS E HEPATITES VIRAIS**

100

101 **DEBI** (Diffusion of Effective Behavioral Interventions) - Convidadas três ONG para
 102 desenvolverem as três intervenções selecionadas a partir do projeto do CDC:

103 GRAB de Fortaleza; SOMOS de Porto Alegre; Conexão G do Rio de Janeiro; todas ONG
 104 que trabalham com HSH.

105 Foi contratada uma consultora para coordenar estes projetos-pilotos e avaliar a eficácia
 106 desse tipo de intervenção no Brasil. Os recursos pactuados com o CDC já estão conosco. Já
 107 foi dado início ao treinamento dos técnicos envolvidos, são eles Osvaldo Braga e Lilian
 108 Rossi:

109 1. Mpowerment (New Orleans) – 01/11 a 06/11

110 2. 3MV – Dallas – 13/11 a 19/11

111 3. POL – Orlando – 25/11 a 04/12

112

113 **Máquina de preservativos:** Estamos na fase de reprodução dos equipamentos e ajustes do
 114 projeto-piloto para 2011 em SC, DF e PB. A grande discussão na mídia é a polemica da
 115 “disponibilização” do preservativo na escola, analisamos diferentes obstáculos que ainda
 116 existem na relação escola e preservativo. Na verdade, a maior resistência a esta ação está
 117 nos próprios gestores e no próprio corpo docente.

118

119 **Oficina sobre gênero, HIV/aids, e coinfeções no sistema prisional** – aconteceu em 18 a
 120 20 de outubro – objetivo é construir diretrizes relacionadas aos profissionais que atuam em
 121 unidades prisionais para elaboração de material educativo e preventivo, bem como
 122 desenvolvimento de ações e programas.

123

124 Estão ocorrendo **reuniões de articulação para o fortalecimento das ações de controle da**
 125 **coinfeção Tuberculose e HIV/Aids (TB/HIV)** com programas de Aids estaduais e
 126 municipais, programas de Tuberculose e serviços de saúde com o objetivo de auxiliar o
 127 planejamento e a organização da rede de atenção, visando ações de prevenção, assistência e
 128 reorganização da rede para o cuidado. As principais linhas de ação discutidas são:

129

130 1. **ACESSO AO DIAGNÓSTICO DE HIV COM USO DE TESTES RÁPIDOS -**

131 Acesso ao diagnóstico precoce da infecção pelo HIV para os pacientes com
 132 tuberculose – Teste Rápido e Aconselhamento em HIV/Aids na rede básica ou
 133 principais serviços de atendimento aos portadores de TB. O diagnóstico precoce da



134 infecção do HIV em portadores de TB permite precocidade no manejo da coinfeção,
135 incluindo o início oportuno da terapia antirretroviral, o que influencia na
136 mortalidade.

137

138 **2. PREVENÇÃO DE DST E AIDS NO PNCT** – Ações para garantia de acesso a
139 insumos de prevenção e materiais educativos na atenção básica, incluindo as ações
140 de educação em saúde para prevenção de DST e Aids.

141

142 **3. PREVENÇÃO DA TUBERCULOSE EM PVHA:** Ampliar o diagnóstico da
143 Tuberculose Latente na rede de serviços especializados em HIV e Aids (SAE),
144 incluindo a realização da prova tuberculínica nas pessoas vivendo com HIV/Aids
145 para instituição da quimioprofilaxia, com uso de isoniazida, quando indicado.

146

147 **4. ORGANIZAÇÃO DA REDE DE ATENÇÃO** – Manejo do paciente coinfectado
148 na rede, tendo o SAE como retaguarda e garantindo início do tratamento (TARV) em
149 momento oportuno. Distribuição de tuberculostáticos para as Unidades
150 Dispensadoras de Medicamentos Antirretrovirais (UDM) e/ou SAE, além da
151 implantação do PPD na rede AIDS.

152

153 Atenção: Necessário se faz a participação das comunidades para fortalecimento das ações
154 para coinfeção TB/HIV.

155

156

157 **Qualiaids**

158

159 Desde do dia 1º de outubro o Sistema Qualiaids está aberto para preenchimento do
160 questionário on-line e todos os Serviços de Atenção Especializada em DST/Aids e HV
161 (SAE) foram convidados a realizar sua autoavaliação.

162 **O Qualiaids eletrônico** é um questionário de múltipla escolha, autoaplicável pelos serviços,
163 com itens que avaliam a organização do serviço acompanhado por um conjunto de
164 recomendações de boas práticas e instruções. Esta ferramenta objetiva contribuir para o
165 monitoramento da assistência ambulatorial e auxiliar os gerentes e equipes na avaliação do
166 trabalho realizado no local.

167 Melhorar a gestão dos serviços de assistência ambulatorial que atendem pessoas vivendo
168 com HIV e aids (PVHA), automaticamente, melhora a qualidade dos serviços ofertados e
169 por consequência, possibilita a melhoria da qualidade de vida das PVHA

170 A primeira aplicação aconteceu em 2002, manualmente com apenas 7 estados, a segunda foi
171 em 2007 através do questionário eletrônico, contando com a participação de 22 estados mais
172 o DF. Retomamos a aplicação nacional, agora em 2010, contando com adesão total dos
173 estados.

174 Para tanto estamos articulados com pontos focais das Coordenações Estaduais DST/Aids, e
175 contando com a colaboração da sociedade civil.



176 Até o momento aproximadamente 25% dos serviços preencheram o questionário e
177 precisamos alcançar 100% até o final do mês.

178 É importante que os serviços de atenção especializada em DST/Aids se auto avaliem até 30
179 de novembro, data em que o Sistema on-line será fechado para análise do banco de dados.

180 Outras informações a respeito do preenchimento e da autoavaliação podem ser consultadas
181 no site do Qualiaids www.sistemas.aids.gov.br/qualiaids ou pelo e-mail:
182 qualiaids@aids.gov.br.

183

184 **Nota Técnica da Etravirina**

185

186 Dia 14 de outubro o Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais divulgou para todos os
187 serviços e Coordenações Estaduais a Nota Técnica da Etravirina, último ARV incorporado
188 no SUS e já distribuído aos estados. A Nota Técnica informa sobre a distribuição e critérios
189 de utilização da droga, assim como sobre o fluxo de solicitação e autorização. Trata-se de
190 um Inibidor da Transcriptase Reversa não análogo de Nucleosídeos (ITRNN) de segunda
191 geração. Sua utilização será direcionada para esquemas de resgate.

192

193 **Seminários de atualização no tratamento**

194

- 195 • Comorbidades : Serão realizados 03 seminários de Comorbidades até o final do ano:
 - 196 ○ Dias 18 e 19 de outubro em Brasília para profissionais das regiões CO, Norte e
 - 197 Nordeste;
 - 198 ○ Dias 29 e 30/11 no RS para os 3 estados do sul e
 - 199 ○ Dezembro em Brasília, para a região sudeste

200

- 201 • Resistência e Toxicidade: Em SP para PE e PR (não participaram no 1º semestre) nos
202 dias 23 e 24/11

203

204

205

206

207 **Ações conjuntas com o Programa Nacional de Controle da Tuberculose**

208

- 209 • Vem sendo realizadas reuniões conjuntas com os estados prioritários pela maior carga de
210 doença para implantação de ações de controle da coinfeção (como por exemplo TR
211 para portadores de TB e fortalecimento da rede de referência e contra-referência.

212

213 **Situação Atual dos Insumos de testes Rápidos -CD4/CD8-carga viral- 214 genotipagem do HIV e HBV:**

215

- 216 • Não existe desabastecimento de nenhum insumo.

217



218 **Cursos de Biologia Molecular e Filogenia:**

219

- 220 • O Departamento está realizando desde outubro cursos regionais para os
221 profissionais de laboratórios das redes de carga viral do HIV-1 e genotipagem.

222

223 **Mobilização da Sífilis e Lançamento do TELELAB**

224

- 225 • Dia 23 de novembro – FIOCRUZ/RJ será realizada cerimônia de lançamento de 5
226 novos cursos do TELELAB (Educação a Distância para profissionais de laboratório
227 e Unidade hemoterápicos) e assinatura do acordo de transferência de tecnologia de
228 BioManguinhos e Chembio para teste rápido de sífilis com a presença do Ministro
229 da Saúde e Dr. Dirceu Greco.

230

231

232 **Hepatites Virais:**

233 - Foram aprovados 17 projetos sobre hepatites virais por meio da Licitação 371/2010. A
234 SCDH fará contato com as instituições contempladas para realização de adequações técnicas
235 e orçamentárias recomendadas pela Comissão de Seleção, para a assinatura dos contratos e
236 demais informações.

237

238 - Está sendo lançado e encaminhado aos estados e municípios o *Documento de Devolutiva*
239 *aos Estados e Municípios*, com as principais ações realizadas pelo MS nos últimos anos.

240

241 - Em 01/10/10, foi realizada através de vídeo-conferência com as OSC a discussão sobre os
242 Desafios 2011/2012. Serão programadas novas vídeo-conferências para 2011 com o objetivo
243 de potencializar os debates e discussões com a sociedade civil através desta ferramenta.

244

245 - Dando continuidade ao processo de fortalecimento da governança e gestão, em 29/10/10,
246 foi distribuído aos Estados o instrumento para Diagnóstico Situacional das Hepatites Virais,
247 que permitirá o conhecimento detalhado dos Programas Estaduais de Hepatites Virais,
248 contribuindo sobremaneira para a definição de estratégias diferenciadas de acordo com as
249 realidades, respeitando os diversos cenários do nosso país. O instrumento foi discutido e
250 aprovado pelos representantes regionais das coordenações de hepatites virais. A previsão é
251 de que até o final de 2010 o diagnóstico esteja concluído.

252

253 **Logística de medicamentos:**

254 **A) HEPATITES VIRAIS**

255 **ENTECAVIR 0,5mg**

256 28/10/2010 → Entrega do quantitativo de 16.020 comprimidos de Entecavir, referentes ao
257 Termo Aditivo do contrato T. A. n ° 068/2009. Alguns estados tiveram o envio priorizado e
258 receberam abaixo de suas necessidades, devido ao consumo real do medicamento ser muito
259 superior ao informado.

260 SITUAÇÃO ATUAL → Estoque zerado no MS.

261



262 3/11/2010 → Reuniram-se no Departamento de Logística/DLOG representantes do
263 DLOG/CGEIS, DST/aids, e os representantes da Empresa Bristol para negociação de preços
264 para o medicamento Entecavir.

265 O quantitativo total programado para 2010/2011 é de 1.066.290 comprimidos de Entecavir
266 0,5mg, divididos em 5 parcelas, com a primeira entrega imediata de 376.320 comprimidos
267 (30 dias após a assinatura do contrato).

268
269 5/11/2010 → Nota Técnica nº 323/2010 - DST/AIDS-HV/SVS/MS - Orientação para
270 substituição excepcional e transitória do medicamento Entecavir (ETV) na apresentação
271 comprimidos de 0,5 mg. (cópia da nota técnica no final dos informes)

272
273 NOVEMBRO → Receber + 29.550 comprimidos (T.A ao CT 055/2010) que serão também
274 enviados de imediato.

275

276 **B) ARV**

277 Todos os itens de ARV estão com seus estoques regulados e em acordo com a programação
278 proposta.

279

280 **C) INSUMOS DE LABORATÓRIO**

281 Os **TR** são distribuídos conforme demanda e os **IFI** são distribuídos em grades quinzenais
282 para atendimento do trimestre.

283 Os insumos de laboratório estão com seus estoques regulados e em acordo com a
284 programação proposta.

285

286 **D) INSUMOS DE PREVENÇÃO**

287 **Insumos Adquiridos**

288 Géis lubrificantes → Adquiridos 20 milhões de sachês de gel lubrificante. Primeira parcela
289 chega em 90 dias.

290 **Aquisições ainda em andamento:**

291 - 1,4 bilhões preservativos masculinos (52mm e 49mm)

292 - 155.271.600 preservativos masculinos 52mm com entrega nos estados

293 - 122.500.000 preservativos masculinos 52mm (Aditivo 25% - SURETEX).

294 - 10 milhões – preservativos femininos - processo em andamento ainda - Os almoxarifados
295 estão quase todos com os estoques zerados

296

297 **Próxima grade já está no sistema.**

298 52mm - 56.973.168

299 49mm - 16.150.626

300 Gel Lubrificante - 2.082.000

301

302

303 **Campanha Dia Mundial de Luta Contra a Aids**

304

305 Público alvo: Jovens em geral, homens e mulheres de 15 a 24 anos com prioridade para as
306 classes C, D e E.

307



308 Objetivo:

- 309 ● Dar maior visibilidade às questões de viver com HIV/aids.
- 310 ● Combater o estigma e a discriminação que recae sobre as pessoas vivendo com
- 311 HIV/aids.
- 312 ● Mostrar a proximidade da aids do universo dos jovens.

313

314 Slogam da campanha: A aids não tem preconceito. Você também não deve ter

315 Hot site da campanha: www.todoscontraopreconceito.com.br

316

- 317 ● Disponibilidade das artes: Disponível a partir de terça (16/11), por solicitação pelo e-
- 318 mail publicidade@aids.gov.br
- 319 ● A distribuição dos materiais tem início até o fim da mesma semana.

320

321 Ação da mobilização:

- 322 ● Exposição fotográfica '**Somos iguais, preconceito não**'
- 323 ● Ensaio com 15 jovens vivendo com HIV/aids, em poses
- 324 momentos de solidariedade com artistas como Reynaldo Gianecchini, Rodrigo Santoro e
- 325 Graziela Massafera.
- 326 ● A exposição circulará o país, começando por BSB e Fortaleza.

327

328 Cerimônia do Dia Mundial: No Salão Brasília, do Itamaraty.

- 329 ● Dados sobre comportamento dos jovens
- 330 ● Entrega da premiação do 'Vidas em Crônica'
- 331 ● Lançamento da campanha
- 332 ● Apresentação das fotografias com participação de um dos artistas

333

334 **Eduardo** comenta que Fabrício Nunes (representante CAMS) foi convidado a participar da

335 reunião da campanha, mas devido problemas de saúde não pode participar.

336

337 Planejamento estratégico do Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais

338

- 339 • Um ano e seis meses de discussões interna
- 340 relacionadas à necessidade de reestruturação para garantia da sustentabilidade do
- 341 Departamento e garantia de gestão por resultado. O enfrentamento das DST, Aids e
- 342 Hepatites Virais têm novos desafios, tais como, a queda no uso do preservativo,
- 343 mudança no perfil da epidemia de aids, ampliação da vacinação das Hepatites,
- 344 acentuar o diagnóstico precoce e acesso a serviços de qualidade. Estes novos
- 345 desafios demandam a busca por novas formas de trabalho, integrado, horizontalizado
- 346 Nova missão, visão e novos processos tendo a população como o foco das atividades

347

348 O novo organograma deverá compor 4 áreas prioritárias trabalhando por macro processo

349 para atingir resultados:

350

351 1) Cuidado e Qualidade de Vida - responsável técnico Dr. Ronaldo Hallal

352 - Fortalecimento na rede de atenção e linhas de cuidado às DST, Aids e Hepatites Virais.

353



354 2) Direitos Humanos, Risco e Vulnerabilidades – responsável técnico Sr. Ivo Brito
 355 - Prevenção, diagnóstico precoce da infecção pelo HIV/HV/DST e redução de riscos e
 356 vulnerabilidades

357 - Promoção de direitos humanos e articulação com redes e movimentos sociais

358

359 3) Vigilância, Informação e Pesquisa – responsável técnica Sra. Karen Bruck

360 - Aprimoramento e Desenvolvimento da Vigilância, Informação e Pesquisa

361

362 4) Sustentabilidade, Gestão e Cooperação – responsável técnico Renato Girade

363 - Governança e Gestão

364 - Acesso Universal aos medicamentos, preservativos e outros insumos estratégicos

365 **INFORMES DO MOVIMENTO SOCIAL**

366

367 **Ronaldo Araújo** – Informa que acontecerá em Brasília o IX ENONG de Hepatites Virais de
 368 22 a 24 de novembro, comenta sobre o conflito de interesses das ONG de HV e destaca a
 369 evolução da doença em diversos estados e nos causa preocupação com esses
 370 encaminhamentos. Comenta sobre as dificuldades do representante Donizzetti Campos
 371 quanto aos seus problemas atuais de saúde.

372

373 **Katia Edmundo** – Informa que no contexto do Rio de Janeiro necessita desenvolver mais
 374 ações, pois existem diversos problemas graves desde a atenção básica. Comunica que esta é
 375 a última reunião que participa juntamente com Rodrigo Pinheiro (SP), pois conforme
 376 determinado no ENONG 2009 os representantes do estados de Minas Gerais e Espírito
 377 Santo compõem esta comissão em 2011. Comenta que este é um espaço que deve ser
 378 valorizado devido sua importante interlocução.

379

380 **Rodrigo Pinheiro** – Programa Cidadania em Destaque, programa do Fórum de ONG Aids
 381 do Estado de São Paulo, todos os domingos as 11 horas no www.alltv.com.br

382 O Fórum entregou carta de compromisso com questões da Aids para os presidentes,
 383 sendo que José Serra e Dilma Roussef assinaram a carta e se comprometeram. Em 1º de
 384 dezembro o Fórum de SP realizará uma série de atividades culminando em uma
 385 manifestação. Na articulação sudeste os 04 Fóruns de ONG Aids formaram a articulação.
 386 Foi realizada uma reunião no Rio de Janeiro e a próxima será realizada em Minas Gerais.

387

388 **Álvaro Mendes** – Nos dias 15, 16 e 17 de setembro aconteceu na cidade de Rio Branco AC
 389 a Oficina de acolhimento nas Unidades de saúde na ótica de RD através da coordenação
 390 municipal de aids de Rio Branco com os técnicos da Aredacre, Fórum Norte de RD e
 391 Aborda.

392 - Aconteceu na cidade de Belém PA nos dias 26, 27 e 28 de setembro Oficina de
 393 acolhimento na ótica de RD para profissionais de saúde financiado pelo Programa Estadual
 394 de Aids do Pará, com a participação de técnicos da Aredacre (AC) Fórum Norte de RD e
 395 Aborda. Nesta oficina houve a construção do Plano Estadual de RD do Estado do Pará.

396 - Aconteceu na cidade de Manaus AM, oficina de RD em conjunto com a coordenação de
 397 aids de Manaus e ARDAM – Associação de RD do Amazonas nos dias 24, 25 e 26 de
 398 setembro de 2010 com os técnicos da Aborda.



399 - Nos dias 04 e 05 de novembro na cidade de Goiânia ocorreu o Seminário Goiano de
400 Redução de Danos, realizado para Rede Goiânia de RD e outros parceiros.

401 - Dias, 25 e 27 de novembro de 2010, na cidade de Macapá, no Amapá, será realizado o IV
402 ENORD Encontro Norte de RD, financiado pelo edital do segundo semestre do DN-aids e
403 GV com a parceria de vários movimentos sociais. Este encontro é uma realização do Fórum
404 Norte de RD, Aredacre, Aborda e Instituição Morιά de Macapá.

405 - Haverá também na cidade de MS, o III ENCORD – Encontro Centro Oeste de RD nos dias
406 8, 9 e 10 de dezembro de 2010. Este evento será uma realização do Fórum Centro-Oeste de
407 Redução de Danos e Águia Morena, financiado pelo edital do segundo semestre do
408 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais.

409

410 **Antônio Neto** – Agradece o lançamento do Guia de Educação entre pares durante o
411 Congresso de Prevenção contemplando os jovens que participaram do processo. Esses
412 materiais estão disponíveis em PDF no site do Departamento. Quanto a transição me
413 preocupa a forma humana de alguns técnicos e agradece a acolhida em todas reuniões.

414

415 **Fábio Ribeiro** – Comenta sobre a importância do evento da criminalização do HIV. Será
416 realizado dias 26 e 27 de novembro o encontro sobre Hepatites Virais coordenado pelo
417 GLICH com apoio do edital de eventos do Departamento com 110 pessoas inscritas. Quanto
418 ao projeto de redes Interagir o GLICH e o Instituto Papai são parceiros na região nordeste e
419 comenta sobre o início do curso virtual para gays e HSH com ênfase em advocay e
420 prevenção em HIV/Aids.

421

422 **Clementina Correia** – A Central de movimentos populares, em todos os estados estão
423 lançando o natal de solidariedade positiva, no próximo dia 06 de dezembro, para poder
424 ajudar aos soropositivos que moram em abrigos, nas ruas e que não tem condições de ter um
425 natal mais digno. O Objetivo é tornar o natal mais alegre para esta população. Estamos
426 arrecadando alimentos, roupas, lenços e brinquedos.

427 - O movimento popular reivindicou as secretarias municipais, no decorrer de outubro 2010;
428 a ampliação dos centros de testagem próximo aos assentamentos existentes em todo o Brasil,
429 devido a vulnerabilidade dessa população.

430 - A CMP informa que toda base no Brasil terá que trabalhar mensalmente a prevenção das
431 DST/Aids/Hepatites Virais através de oficinas. O Início dos trabalhos se iniciou em
432 setembro de 2010.

433

434 **Marcos Rocha** – Temos tido problemas em conseguir o passe livre em Fortaleza com
435 trabalhos junto à frente parlamentar e no dia 1º faremos audiência pública.

436

437 **Simone Cruz** – Este é o terceiro ano que as redes de saúde da população negra realizam o
438 Dia Nacional de mobilização para saúde da população negra com o tema: Saúde da
439 População direito é lei, racismo e discriminação fazem mal a saúde, produzimos alguns
440 materiais e dentro das atividades de articulação somente o estado de Roraima não fez
441 atividades pois não tem um ponto/organização neste local.

442

443 **Fabício Nunes** – Tenho somente um questionamento, no próximo ano a região norte
444 receberá o ENONG em Belém do Pará, temos feito diversas reuniões para formação política,



445 mas nossa preocupação é o alto custo da região, principalmente o custo de passagens.
 446 Precisamos de uma estrutura e talvez tenhamos que reduzir a participação de representantes
 447 nacionais. Nossa inquietação é quanto ao orçamentos dos projetos de âmbito nacional e
 448 regional, pensar diferente quanto a região norte, pois existem diferença nos custos. Comenta
 449 sobre a volta e reformulação de gestores e movimento social no estado do Amapá.

450

451 **Léo Mendes** - Informes da representação do Movimento Homossexual.

452

453 - II SENASEP – Foi realizado em Brasília, de 8 a 11 de novembro de 2010, no Rio de
 454 Janeiro, o II Encontro Nacional de segurança pública para LGBT – Senasep com a
 455 participação de 240 pessoas de todos os 27 estados e Distrito Federal. Participaram
 456 representantes das TT – Travestis e Transexuais, Lésbicas e Gays de OSC, PMs, Bombeiros
 457 e Policiais Civis, Guardas Municipais e Policiais Rodoviários Federais, além da Força
 458 Nacional. Resultado: Foram produzidas 27 minutas de portarias de criação de Grupos de
 459 Trabalho LGBT para as Secretarias de Segurança Pública de todos Estados e Distrito
 460 Federal. Foram discutidos 27 planos estaduais de segurança pública LGBT e criada a Rede
 461 nacional de operadores de Segurança Pública LGBT.

462 - Foi realizado de 23 a 25 de Setembro de 2010, em Natal, RN- o Encontro da Rede
 463 Nordeste de LGBT. Foi criada a articulação brasileira de Gays –Art-Gay, com padrinho
 464 Eduardo Barbosa e Madrinha Mauritânia Pereira que realizará em setembro de 2011 em
 465 Natal o I Encontro Nacional de Gays. Foram escolhidos os coordenadores estaduais da Art
 466 Gay. AM – Fabrício Nunes – DF- Evaldo Amorim – RS – Everlei – RN- Paulo Renan –
 467 Acre – Germano Marino – SP – Pierre – CE – João do Galosc – GO – Bruno Camilo – MS –
 468 Leonardo – MT – Rodrigues.

469 - 19 a 20 de Outubro de 2010 – Foi realizada em Brasília a Reunião da CISPLGBT ,
 470 Comissão Interna do CNS – Onde foram apresentadas as três pesquisas sobre o olhar de
 471 gestores , profissionais da saúde e segmento Lésbica sobre as DST e HIV/Aids e sobre o
 472 atendimento no SUS, acredita ser pertinente a apresentação nesta comissão.

473 - Foi realizado de 03 a 06 de novembro, Em Minas Gerais, BH, O Encontro latino-
 474 americano de Lésbicas, com coordenação do Grupo Além.

475 Será realizado de 22 a 24 de novembro de 2010 – A Capacitação em movimentos social,
 476 liderança e controle social com participação de 30 representantes de OSC de Roraima – O
 477 Evento é organizado pela Coordenação Estadual de Aids de RR. Eu participo como
 478 facilitador com os temas: Conceito e marco legal das ONG no Mundo e Brasil. Papel das
 479 ONG que trabalham com Aids. Ética e Solidariedade entre movimentos sociais. Papel da
 480 liderança junto à comunidade. Comunicação. Mobilização social. Formulação e
 481 monitoramento de políticas públicas para Aids e controle social das ações.

482 **Sebastião Arino Júnior** – 18 e 19 de novembro encontro de ONG/aids da região centro-
 483 oeste, e primeira jornada científica do ADT em Goiânia que esta sendo organizado pela
 484 AVE e neste mesmo período estará acontecendo a macro regional centro oeste no qual os
 485 conselhos estão participando junto com a sociedade civil e será também realizado o
 486 ENCORD – Encontro de Redução de Danos.

487

488 **Maria Noelci** – Eventos: - Encontro de aprofundamento sobre direitos sexuais e direitos
 489 reprodutivos: Objetivo atualizar as reflexões sobre direitos sexuais e direitos reprodutivos



490 apontando desafios para luta feminista. Setembro 2010 – Olinda PE, realização SOS Corpo
 491 Instituto Feminista para Democracia;
 492 - Encontro de mulheres líderes Comunidade Internacional de Mulheres Vivendo com
 493 HIV/AIDS – ICW Brasil – 29 de outubro – Marica RJ
 494 - 4º Encontro Nacional do Movimento de Cidadãs Positivas em 31 de outubro em Atalaia –
 495 SP, referenda a Carta das Mulheres Lésbicas e Bissexuais elaborada e apresentada no 8º
 496 Congresso Brasileiro de Prevenção das DST/Aids e 1 de Hepatites Virais.
 497 - Seminário Internacional: Direitos Sexuais, Feminismos e Lesbianidades – Olhares
 498 Diversos – 03 a 05 de novembro – BH
 499 - Avaliação do Plano de feminização – 17 de novembro – Porto Alegre – RS
 500 Propostas:
 501 - ações articuladas para o enfrentamento do conservadorismo e fundamentalismo que estão
 502 presentes nos planos;
 503 - Organizações/movimento devem construir articulações que fortaleçam a execução, por
 504 parte dos/as gestores/as, dos programas/planos políticos já existentes de uma política de
 505 enfrentamento a feminização da AIDS;
 506 - fortalecer as mulheres vivendo com HIV/Aids; construindo ações conjuntas mais coletivas,
 507 compreendendo-as como sujeito concreto da luta contra AIDS e não apenas como público
 508 das ações;
 509 - acrescentar e ou reforçar na pauta política do movimento feminista a luta por preservativos
 510 como prioridade para países como Brasil, além de construir incidências no campo sobre
 511 ausência de pesquisas sobre efeitos dos medicamentos no corpo feminino, a luta por serviços
 512 de referencia para lipodistrofia.
 513
 514 **Maiquel Fouchy** – No dia 28 durante a parada livre haverá o lançamento da campanha
 515 sendo divulgada amplamente nos interiores. Em Pelotas acontecerá o encontro de RD com a
 516 participação dos estados de Alagoas e Minas Gerais. Será realizado de 12 a 15 dezembro o
 517 ERONG Sul em Curitiba PR. Em outubro reunimos 80 jovens dos três estados do sul no
 518 Encontro da Rede de Jovens vivendo tendo as indicações de representação.
 519 **Jacqueline Brazil** – 17 a 19 ocorreu evento da RNP em Porto Alegre RN, Saúde do Homem
 520 e Encontro das Cidadãs Posithivas e Fórum do GTTAM – RNP+ Brasil RS no dia 20 a 22
 521 ocorreu o encontro estadual da RNP+ Brasil em Porto Alegre com a participação de todos
 522 representantes. Ocorreu o 1º encontro Municipal do núcleo da RNP+ RN em Mossoró e o
 523 Seminário de Comunicação e aids para PVHA em Campina Grande PB e o Encontro
 524 Estadual de PVHA em Maceió – AL. De 24 a 26 ocorreu o Encontro Regional Nordeste da
 525 RNP+ Brasil teve representação de travestis. Entre as solicitações gostaríamos de discutir
 526 amplamente o processo de casas de apoio e a nova portaria na qual entrego a carta de
 527 Campina Grande do Encontro Nacional de Casas de Apoio em HIV e Aids ocorrido em 26,
 528 27 e 28 de maio de 2010 no qual apresenta considerações sobre esta politica pública. Quanto
 529 a questões ligadas a lipodistrofia gostaríamos de um posicionamento pertinentes a cirurgia
 530 reparatória, hospitais habilitados e a falta de profissionais capacitados.
 531
 532 **Sadessa Vieira** – Ocorreu em São Paulo de 1 a 4 o encontro regional das travestis e
 533 transexuais da rede sudeste e de 13 a 16 outubro da região nordeste e foi tirado o próximo
 534 encontro que será sediado pela Atrevidda no RN em 2011. O ENTIL/AIDS será realizado de
 535 16 a 19 de novembro em Aracaju



536

537 **Katia Edmundo** – Informa que entregou a todos representantes o CD com as propostas do
538 ENONG 2009, lembrando que uma das propostas aprovadas é que as representações dos
539 espaços nacionais possam fazer um monitoramento das propostas.

540

541 **Eduardo Barbosa** – Gostaria de registrar que na página do Departamento temos como
542 divulgar os eventos e seus desdobramentos. As instituições que tiverem interesse basta
543 entrar no link <http://www.aids.gov.br/node/add/event>, preencher os campos com as
544 informações e salvar. A moderação fica por conta da equipe da ASCOM - Assessoria de
545 Comunicação. Eventuais dúvidas e informações entrem em contato com Ana Luiza Gomes
546 Uchôa e-mail analuiza.uchoa@ids.gov.br

547

548 Informa que já iniciou os preparativos para o Congresso de Prevenção de DST, Aids e
549 Hepatites Virais em julho de 2012, bem como o Fórum Latino Americano e Fórum
550 Comunitário na cidade de São Paulo – SP, esta negociando a realização no Centro de
551 Convenções do Anhembi, lembra que só houve uma reunião da comissão organizadora com
552 participantes de logística dos representantes do movimento social da cidade de São Paulo,
553 através das redes de PVHA e Fóruns de ONG Aids e Fórum LGBT.

554

555 **1) Projetos e editais: avaliação e encaminhamentos para 2011**

556 Mauritânia Pereira / Gil Casimiro - SCDH

557

558 A apresentação deste panorama está disponível no site [http://www.aids.gov.br/pagina/atas-](http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams)
559 [de-reunioes-cams](http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams)

560

561 **Gil** - A avaliação de impacto não é tão simples, mas temos algumas com populações de
562 LGBT, ultima PECAP e dados epidemiológicos. As evidências têm demonstrado que em
563 algumas populações devemos ter novas iniciativas devido as vulnerabilidades. O DEBI por
564 exemplo, pretende ter implantar uma nova tecnologia de intervenção com a população de
565 gays, HSH e travestis. As ações devem ser planejadas localmente inserindo-as em espaços
566 de controle social. As iniciativas devem ser em conjunto entre o governo e o movimento
567 social. Temos diminuído a transmissão vertical.

568

569 **Mauritânia** – Em 2007 o Javier Angonoa promoveu capacitações de projetos/editais em
570 todos os estados da federação, desde o jurídico até a sociedade civil. Cada instância estadual
571 tem seu trâmite e leis estaduais e muitos devem ser aprovados na assembleia legislativa.
572 Temos situações diversas e possíveis, temos que ter a participação local, é imprescindível as
573 frentes parlamentares locais. Várias articulações têm acontecido, lembramos o problema no
574 estado do Rio Grande do Sul e a articulação desse Departamento em melhorar os repasses
575 do PAM e outras demandas na qual fizemos diversas reuniões. Nossa expectativa não é por
576 impacto mas sim por resultados. Somente através de resultados teremos um impacto. Temos
577 dificuldades mas estamos tendo um olhar na construção dos PAM nos estados para que
578 possa incluir as capacitações em projetos.

579



580 **Barbara** - Não nos privamos em auxiliar nos processos de capacitações e a responsabilidade
581 de capilarizar seus conhecimentos e essas qualificações técnicas sejam repassadas e
582 compartilhadas entre a própria sociedade civil. Temos dificuldades de fazer análise por
583 resultado, ainda mais por impacto, devido a falta de devolutiva das ações dos projetos que
584 não são repassadas através dos relatórios de progresso e relatório narrativo das ações.

585
586 **Gil** - Quando aprovamos projetos para determinada população esperamos um resultado da
587 diminuição da transmissão do HIV. Com a estruturação do Departamento nada irá mudar, as
588 iniciativas irão continuar seus financiamentos. Com as recomendações necessárias para nos
589 auxiliar em classificar esses resultados através desses relatórios de ações dos projetos. Os
590 projetos devem seguir os critérios elencados pelo edital, na qual destacamos o histórico das
591 instituições que são relevantes. Temos reforçado a participação do controle social junto aos
592 gestores estaduais.

593 **Mauritânia** - Lembramos que esse panorama que estamos apresentando se refere somente
594 aos projetos financiados pelo Departamento através da SCDH. Os projetos de assessoria
595 estão em vigência e estamos aceitando aditivo temporal para que as ações sejam
596 implementadas em 12 meses, por esse motivo ainda não lançamos um novo edital, para não
597 prejudicar as instituições que possuem projetos em andamento. Não temos nenhuma
598 demanda até o momento que não iremos financiar projetos em 2011, queremos sim melhorar
599 e ampliar essas ações. Quanto ao edital de ações de prevenção durante a semana do orgulho
600 LGBT teremos em janeiro um seminário que nos dará um panorama e os encaminhamentos
601 que devemos seguir. Os projetos de rede terão também aditivo temporal e temos um desafio
602 maior devido o repasse dos recursos, queremos continuar a proposta porém não sabemos se
603 será da mesma forma.

604
605 **Noêmia Lima** – Os relatórios de progresso e narrativo dos projetos devem seguir as
606 instruções do manual de execução, são essas informações que irão nortear a qualidade de
607 informações do projeto.

608
609 **Mauritânia** – Teremos uma grande mudança em 2011 e os fluxos de trabalho serão
610 mudados, com isso um melhor monitoramento dos projetos. Os projetos do afroatitudo não
611 voltam a ser financiados, estaremos verificando como contemplar a população negra em
612 novos editais ou ações específicas, essas ações devem estar sendo discutidas também no
613 comitê da população negra. Após o Entrasex teremos um olhar para os trabalhadores do
614 sexo masculino na inserção desta população em editais públicos. A sociedade civil também
615 acha importante trabalhar com premiações como ocorre no Ministério da Cultura, bem como
616 não solicitar o mínimo de 2 anos de fundação e trabalho da ONG para participar de editais
617 públicos. Serão sempre bem vinda sugestão de todos para os representantes para auxiliar na
618 construção da melhoria desses processos esta foi uma proposta do Departamento de tocar
619 neste tema para melhorar os resultados e estratégias adequadas.

620
621
622
623
624
625



626 **2) Suplemento III do Consenso de Adultos – Profilaxia pós-exposição sexual – PEP e**
627 **planejamento reprodutivo** - Dr. Ronaldo Hallal - UAT

628

629 A apresentação PEP e reprodução está disponível [http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-](http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams)
630 [reunioes-cams](http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams)

631

632 **PEP** - A divulgação nos estados se deu em reunião ampliada em Brasília e informamos o
633 desenvolvimento do suplemento sobre PEP e planejamento reprodutivo desde o primeiro
634 semestre de 2010, bem como participantes da sociedade como ABIA, Mário Scheffer e
635 pessoas com expertise em prevenção e gestantes. A divulgação foi ampla e polemica na
636 mídia (jornais e rádios) e todos receberam um comunicado formal, divulgamos também na
637 rede médica e também em reunião com os SAEs em São Paulo. Em 23 de novembro
638 discutiremos com médicos no seminário de atualização; 29 e 30 na região sul. Tivemos uma
639 conferência Pan Americana de Aids em Foz do Iguaçu, informamos e capacitamos sobre as
640 recomendações os profissionais médicos. Enviamos a versão eletrônica deste suplemento a
641 todas as coordenações municipais e estaduais de DST Aids. Estamos planejando para 2011
642 atualizações nestes temas, tínhamos programação de atualização nos temas consagrados
643 como manejos e abordagens e incluímos uma apresentação abordando PEP e reprodução. O
644 ambulatório especializados SAE irão atender. Quanto ao PEP e violência o atendimento se
645 dá em âmbito local dentro das 72 horas. Não utilizamos o termo pílula do dia seguinte
646 devido a sua banalização, nesta profilaxia deve-se tomar os medicamentos (AZT, 3TC e
647 Tenofovir ou Lopinar) durante 28 dias, bem como não sabemos seus efeitos colaterais,
648 sendo uma intervenção não tão leve assim. A exposição repetida pode trazer alguns
649 problemas ou efeitos colaterais para pessoas soro negativas. Quanto a sociedade civil
650 estamos trabalhando um material para as populações mais vulneráveis.

651 Não é ideal a rede que hoje temos formada quanto a violência e que foi estruturada para
652 mulheres, seja nas situações de violência a mulheres ou de retaguarda para acidente
653 ocupacional, seja também uma rede de exposição ocupacional, nas normas de violência são
654 indicado a todas as pessoas vitimadas pela violência, seja homens, mulheres e crianças,
655 temos uma dificuldade ainda mas é o que temos estruturado na rede, principalmente nos
656 acometimentos nos finais de semana. A equipe múlti profissional tem tido apoio no
657 atendimento e acolhimento dentro de exposições mais repetidas. Lembramos que o uso de
658 medicamentos não substitui as práticas sexuais seguras com o uso de preservativos.

659

660 **Planejamento reprodutivo** - Objetivo do documento: fortalecer os direitos sexuais e
661 reprodutivos das Pessoas que Vivem com HIV no Brasil.

662 Elaboração com apoio de interlocutores do campo da prevenção, sociedade civil, Comitês
663 Assessores em Terapia Antirretroviral para Adultos e Gestantes Infectadas pelo HIV Público
664 que se destina a intervenção: pessoas que vivem e convivem com o HIV que desejam ter
665 filhos. Cenários abordados no documento:

666 - Concepção entre casais soro discordantes – Homem HIV+

667 - Concepção entre casais soro discordantes – Mulher HIV+

668 - Concepção entre casais soro concordantes

669

670 Técnicas com alta densidade tecnológica

671 - Inseminação intra-uterina



- 672 - Fertilização in vitro
- 673 - Lavagem do esperma

674

675 **Considerações:**

676 As práticas sexuais seguras, com uso de preservativo masculino e feminino, permanece a
677 estratégia central de prevenção adotada no Brasil.

678 - O conhecimento atual sobre a diminuição da transmissibilidade, desde que a pessoa que
679 vive com HIV esteja em tratamento, permite desenvolver o planejamento da concepção no
680 contexto do desejo da reprodução, reduzindo riscos para o casal e para o recém nascido.

681 - A decisão sobre as medidas de planejamento familiar deve ser tomada entre as equipes de
682 saúde junto com os casais.

683 - O MS desenvolve suas estratégias considerando os direitos das pessoas: seu papel é
684 respeitá-los e proporcionar condições para sua decisão informada.

685 - Ainda não temos a garantia total da eliminação de riscos de transmissão do HIV na
686 lavagem de esperma.

687

688

689 **3) ENTRASEX – Encaminhamentos do Encontro de Trabalhadores Sexuais Masculino**

690 Léo Mendes – Consultor Externo Entrasex

691

692 O primeiro Encontro Nacional dos Trabalhadores do Sexo Masculino - Entrasex demarcou
693 um novo campo na prevenção das DST, HIV e Hepatites Virais no Brasil.

694

695 O Entrasex reuniu 25 trabalhadores do sexo masculino – TSM, 25 representantes de ONG e
696 20 gestores da Aids das diversas regiões do Brasil, durante três dias de agosto de 2010, na
697 capital Federal para discutir identidades sexuais e profissionais, vulnerabilidades, violência,
698 segurança pública, prevenção e diagnóstico para os garotos de programa do país, demarca
699 um novo momento do departamento de DST HIV HV no Brasil.

700

701 Na área de prevenção foram demandadas ações que visam garantir o direito universal de
702 acesso ao preservativo masculino e gel lubrificante em quantidade suficiente para que os
703 TSM possam se proteger e proteger sua clientela formada por homens heterossexuais
704 casados, gays e bissexuais, além de casais.

705

706 Outra forte demanda surgiu em torno de tornar mais acessível a vacinação contra a Hepatite
707 B, além da dispensação de protetor labial para que o sexo oral no ânus ou vagina seja
708 protegido. Essa nova tecnologia de comunicação, também demandada pelo público lésbico
709 deverá permitir a redução de DST, Hepatites e do próprio HIV.

710

711 O uso abusivo de drogas, como cocaína, maconha, crack, ácido, doce, entre outras no
712 exercício da profissão amplia a vulnerabilidade deste público-alvo. Não deixou de ser
713 preocupante o uso, sem receituário médico de estimulante sexual, como Pramil e Viagra,
714 como forma de garantir o vigor durante a jornada de trabalho. A frequência do uso do
715 Álcool, nos diversos ambientes da geografia da
716 prostituição masculina (Cinemas, Ruas, Saunas, Boates, Motéis e Hotéis) amplia ainda mais
717 a vulnerabilidade dos TSM a prática do sexo desprotegido.



718

719 A falta de segurança, a violência da Polícia Militar contra os profissionais, a autofagia do
720 grupo social, a falta de perspectiva de vida diante de uma profissão efêmera, o estigma e o
721 preconceito da família, amigos e comunidade de uma forma geral, a vergonha de assumir-se
722 como trabalhador do sexo, a desorganização do segmento na sociedade invisibilizam esta
723 população, impedindo que as políticas públicas, sobretudo as que dizem respeito à saúde,
724 segurança e direitos humanos estejam presentes na vida desses Jovens.

725

726 Um aspecto positivo do Entrasex foi a auto-organização do grupo, numa reunião feita na
727 noite do segundo dia do evento, com presença da maioria dos TSM e que resolveu criar a
728 rede nacional dos trabalhadores do sexo masculino – Rentrasex. Além disso, os próprios
729 garotos de programa demandaram a realização de um II Entrasex em 2011.

730

731 Na área de comunicação ficou explícito, tanto por parte dos gestores, como ativistas de
732 Ong e lideranças de TSM da necessidade de se criar um Grupo de Trabalho para pensar uma
733 política de comunicação em prevenção para TSM do Brasil, que leve em conta a voz ativa
734 deste segmento na discussão, elaboração e divulgação do material. Ficou evidente o uso
735 cada vez maior da internet como
736 ferramenta de trabalho deste segmento e também como forma de comunicação,
737 especialmente os sites de relacionamentos, salas de bate papo (em algumas regiões UOL e
738 em outras a Terra), MSN, orkut, sites de sexo como Disponível.com e Manhunt. Importante
739 frisar a necessidade dos TSM atuarem como multiplicadores da educação em comunicação
740 na saúde.

741

742 Os gestores demonstraram o interesse em conhecer mais sobre o universo deste público-
743 alvo, e foi do grupo de trabalho deles, gestores, que surgiu a proposta de se realizar uma
744 pesquisa sobre práticas e comportamentos sexuais dos TSM no Brasil. Os gestores
745 demonstram ainda que incluíram políticas nos planos de enfrentamento para Homens gays,
746 travestis e outros HSH, sem saber como agir diante deste último público-alvo, encontrando
747 uma luz no fim do túnel, através de ações diretas com os TSM.

748

749 As ONG demonstraram interesse na sustentabilidade de ações deste público, envolvendo os
750 TSM na execução das tarefas de prevenção, além de demandarem a realização de um edital
751 específico de projeto em rede de prevenção para TSM. Qualquer projeto neste sentido deve
752 levar em conta o maior envolvimento de TSM e o protagonismo juvenil destes trabalhadores
753 para garantir o atendimento dos objetivos de redução do estigma, preconceito, liderança e
754 atuação comunitária e prevenção das DST, HIV e hepatites Virais.

755

756 Um tema pouco abordado, pela falta de tempo, foi a prevenção positiva junta aos TSM e a
757 vivência dos profissionais que vivem com HIV. O grupo demandou para o I Entrasex um
758 aprofundamento de temas como Pedofilia, Direitos Trabalhistas, Interlocução com a
759 Segurança Pública e mais informações objetivas sobre DST e Hepatites.

760

761 **ENCAMINHAMENTOS APROVADOS NO I ENTRASEX**

762

763 **FORMAÇÃO E PESQUISA**



- 764 • Realizar capacitação para protagonismo de TSM
- 765 • Realizar oficina de capacitação para gestores de saúde e ONG realizada por TSM
- 766 • Capacitar TSM para ser agente multiplicador
- 767 • Realizar oficina de sexo seguro para TSM
- 768 • Realizar oficinas para prevenção para lideranças de TSM
- 769 • Fazer pesquisa sobre comportamento, praticas e atitudes junto aos TSM
- 770 • Desenvolver ações de prevenção Posithiva junto a TSM que vive com HIV

771

772 **COMUNICAÇÃO E PRODUÇÃO MATERIAIS**

- 773 • Criação de material de comunicação específico para TSM
- 774 • Produzir um guia de prevenção para TSM
- 775 • Produzir material de comunicação voltado para os clientes de TSM sobre a
776 importância do uso do preservativo no sexo oral
- 777 • Realizar oficina de produção de material voltado para TSM
- 778 • Realizar material específico de prevenção para TSM na internet
- 779 • Incluir TSM nas campanhas de Carnaval e 1 de Dezembro

780

781 **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO**

- 782 • Incentivar a aplicação da nota técnica que visa desburocratizar a entrega de
783 preservativos para TSM nos Estados e Municípios
- 784 • Divulgar junto aos TSM a portaria que trata da dispensação de preservativo para
785 TSM
- 786 • Ampliar e facilitar a distribuição de Gel Lubrificante
- 787 • Ampliar a distribuição de preservativos e gel diretamente para TSM nas saunas,
788 bares, boates e ruas
- 789 • Promover a redução de danos para TSM
- 790 • Divulgar efeitos colaterais do uso de estimulantes sexuais

791



792

793 **ACESSO A DIAGNÓSTICO**

- 794 • Divulgar campanha de incentivo a testagem de DST, HIV e Hepatites junto aos TSM
- 795 • Divulgar a testagem da Hepatite B junto aos TSM

796

797 **DIREITOS HUMANOS**

- 798 • Capacitar operadores do direito: policiais, guardas municipais para atender e
799 respeitar os TSM
- 800 • No item TRÁFICO (não coibir direito de ir e vir) e garantir a migração de pessoas
- 801 • Intensificar fiscalização do preservativo (verificar com a Unidade de Logística um e-
802 mail para reclamações)
- 803 • Incluir uma mesa de segurança pública no II ENTRASEX
- 804 • Ampliar a divulgação de canal de denúncia de violência policial
805 (dfnsp.ouvidoria@gmail.com) através de cartãozinho de carteira para TSM
- 806 • Denunciar desrespeito aos Direitos Humanos de TSM (ouvidoria@sedh.gov.br)
- 807 • Participar de ações de combate a exploração sexual de crianças e adolescentes
- 808 • Denunciar tráfico de TSM
- 809 • Intensificar fiscalização da venda de Gel e preservativos públicos, especialmente em
810 saunas
- 811 • Fomentar a participação de TSM nas ONG Locais

812

813 **IDENTIDADES**

- 814 • Usar a terminologia Trabalhadores do Sexo masculino – TSM nas relações com o
815 Poder Público
- 816 • Usar a terminologia Garoto de Programa, entre os TSM, nos ambientes privados e
817 ONG
- 818 • Realizar o II ENTRASEX em 2011
- 819 • Publicar edital de projetos de prevenção junto aos TSM
- 820 • Incluir especifica para TSM nos PAM estadual e Municipal



821 • Apoiar a criação da Rede Nacional dos Trabalhadores do Sexo Masculino –
822 Rentrasex

823 • Realizar encontros regionais após o II ENTRASEX

824 • Incluir no Congresso de Prevenção de 2012 ações para TSM

825

826 4) **Drogas, aids e Hepatites Virais (crack, heroína, PEADE)**

827 Denise Serafim / Fernanda Nogueira – Unidade de Prevenção

828 Márcia Colombo - SCDH

829

830 A apresentação Saúde Mental e RD no SUS – PEAD e Plano Crack está disponível em

831 <http://www.aids.gov.br/pagina/atas-de-reunioes-cams>

832

833 **Márcia** – devemos romper a concepção de centrar o problema e as ações exclusivamente na
834 substância, devemos não perder de vista que a redução de danos baseia-se no tripé: pessoa –
835 contexto – substância; há que se ter cuidado ao reagir às mudanças de contexto, como por
836 exemplo, quando aumentou o consumo de crack. De fato, o que muda é a relação entre estes
837 três elementos, mas a substância não é capaz, isoladamente, de provocar sozinha os efeitos
838 que vemos. O risco de focar exclusivamente na substância é daqui a pouco surgir outra e
839 ficarmos sem saber o que fazer porque só estávamos olhando para o crack como objeto em
840 si. Ao passo que se tivermos uma análise mais abrangente, se entendermos as causas e as
841 características da relação pessoa-contexto-substância, caso mude um destes três elementos,
842 as novas estratégias e ações serão mais possíveis e eficientes.

843

844 **Denise** - informa que mais de 70% não tem interesse ao tratamento, e querem ficar na sua
845 comunidade e não cuidar da sua própria dependência. A RD na abordagem ao usuário de
846 álcool e outras drogas é uma política do Ministério da Saúde e temos dado prioridade, temos
847 recursos a mais para ampliar os recursos técnicos e financeiros. O crack tem trazido muita
848 angústia e muitas ações já estão incluídas no Plano Emergencial de álcool e outras drogas -
849 PEAD, e os recursos destinados podem ampliar diversas ações.

850

851 **Álvaro** – Temos uma parcela importante no PEAD enquanto representantes da sociedade
852 civil, bem como existe a preocupação com novas drogas que estão surgindo como o oxy.
853 Muitas populações vinculadas aos redutores de danos estão desassistidas e estamos
854 preocupados com a população vulnerável e muitos estados não estão sensibilizados e esses
855 redutores que têm o no hall não estão sendo inseridos no processo. Precisamos de uma
856 política preventiva e através de pesquisas do oxy e do crack percebemos produtos químicos
857 que prejudicam a saúde e sabemos que nas fronteiras o consumo é alto dessas drogas. Por
858 esse motivo acho importante o estudo das novas drogas, e o movimento social vem
859 trabalhando na ponta e não tem tido muita credibilidade.

860

861 **Fernanda** - Precisamos incentivar a produção de conhecimento popular e acadêmico. A
862 importância dos contextos nas fronteiras do uso de drogas deve ser pensada, no PEAD,
863 temos ações em 07 fronteiras contempladas e a ação é comum a todos os usuários. A Escola
864 | de Redutores de Danos está no PEAD, tem um comitê assessor que a ABORDA faz parte e



865 essas questões devem ser levadas a área técnica para valorizar as ações de redução de danos.
866 O consultório de rua tem trabalhado muito conjuntamente. Temos que ter integração entre
867 gestores, serviços e sociedade civil.

868

869 **Márcia** – Considerando a ações do PEAD, qual a demanda e as necessidades da sociedade
870 civil sobre o tema ‘álcool e outras drogas’? A política e o conceito de RD em si jamais
871 restringiram-se ao tipo de droga. O que ficou restrito foi a ação, ou seja, as ações foram
872 sendo feitas de modo a ater-se a uma ou outra substância ou à forma de uso, como por
873 exemplo, antes com a droga injetável e agora com o crack. Mas a RD por definição e
874 essência pressupõe ampliação e diversificação de ações.

875

876 **Álvaro** - Foi feito uma pesquisa com CDC e PN nas cinco regiões do país, deveria ser uma
877 ferramenta importante e faltou publicidade e divulgação dos resultados. Queremos saber
878 quais os encaminhamentos e muitos problemas estão expostos e precisamos de uma política
879 mais preventiva dependendo de cada região, principalmente nas comunidades mais pobres.

880

881 **Denise** - Precisamos divulgar mais os nossos resultados, temos necessidade de reproduzir os
882 artigos e disseminar os resultados bem como suas intervenções.

883

884 **Katia** - Tem um reincidência de 80% dos usuários de drogas e precisamos criar uma
885 condição melhor para sermos cuidadores nas comunidades, hoje temos uma vulnerabilidade
886 gigantesca, precisamos pensar ações de intervenções de prevenção a serem desenvolvidas
887 nesse contexto, não estamos avançando e só estamos fortalecendo ações locais, menos
888 baseada no seguimento e sim baseadas nas demandas de contextos sociais.

889

890 **Fernanda** – Temos uma questão de legislação importante no país, temos um deputado
891 federal Sr. Paulo Teixeira que apoia essa discussão e foi feito um simpósio na Câmara com
892 discussões de vulnerabilidades, legislação, uso de drogas, redução de danos. Temos um
893 estudo da Luciana Boiteux que mostra a relação entre legislação e vulnerabilidade dos
894 usuários de drogas, disponível no site

895

<http://www.antidrogas.com.br/mostraartigo.php?c=1023>

896

Houve no Rio de Janeiro uma Conferencia Latino Americana sobre o uso de drogas e
897 estamos assim tomando alguns espaços e isso é processual. A Universidade Federal de São
898 Paulo através do PROAD fez um estudo pelo Professor Dartiu Xavier da Silveira (Doutor
899 em Psiquiatria e Psicologia médica) sobre o uso de maconha e crack, informações estão
900 disponíveis no site <http://www.proad.unifesp.br/index.htm> Temos também uma experiência

901

importante da Universidade Federal da Bahia – UFBA, através do CETAD – Centro de
902 Estudos e Terapia do Abuso de Drogas sobre a redução de fissura.
903 [http://www.fameb.ufba.br/index.php?option=com_content&view=article&id=140&Itemid=](http://www.fameb.ufba.br/index.php?option=com_content&view=article&id=140&Itemid=164)

904

[164](http://www.fameb.ufba.br/index.php?option=com_content&view=article&id=140&Itemid=164)

905

906 **Márcia** – A visão moral sobre o uso, principalmente relacionada à ilegalidade de algumas
907 substâncias, interfere na sociedade e na leitura sobre o problema. Ao mesmo tempo, esta
908 leitura se reflete nas ações de saúde. Os serviços de saúde devem incorporar uma prática
909 mais ética e menos moral no sistema de saúde. Precisamos aliviar o sofrimento das pessoas
910 que usam drogas que procuram atenção e melhorar a baixa resposta do tratamento. A oferta



911 de ações há que ser diversificada de forma que as pessoas possam ter acesso à um cardápio
912 mais variado de alternativas para seu cuidado.

913

914 **Denise** – percebemos a confusão nas oportunidades para inserção na logica de redução de
915 danos e todos devem se envolver, apresentamos abaixo os dados enviados pela Saúde
916 Mental.

917

918

919

920

921 **Saúde Mental e RD no SUS**

922 **PEAD e Plano Crack**

923

924 **CAPS:** 1571 (739 CAPS I, 413 CAPS II, 51 CAPS III, 124 CAPS i, **245 CAPS ad**)

925

926 **Edital Geração de Renda: R\$ 1.500.000,00** (150 projetos - R\$ 5/10/15.000,00 (incentivo)

927

928 **Centros de Convivência e Cultura:** 51

929

930 **Consultórios de Rua:** 35 existentes - Plano Crack: 70

931

932 **Projetos de RD:** 24

933

934 **Escolas de RD:** 13 existentes - Plano Crack: 40

935

936

937 **Casas de Acolhimento Transitório:** 40

938

939 **Comunidades Terapêuticas:** 2.500 leitos

940

941 **Leitos em HG:** 2.500 leitos (80 existentes)

942

943 **Centros Regionais de Referência:** 30 Universidades

944

(4 cursos)

945

946 **Edital Escola de Supervisores: Equipes para apoiar**
947 **supervisores dos serviços/ações**

948

949 www.saude.gov.br/saudemental

950

951

952

953

954

955



956 **Projeto Consultório de Rua**

957

	Região	Estado	Município
1	Norte	Amapá	Macapá
2	Norte	Amazonas	Manaus
3	Norte	Pará	Belém
4	Centro-Oeste	Distrito Federal	Brasília
5	Centro-Oeste	Goiás	Goiânia
6	Centro-Oeste	Mato Grosso	Cuiabá
7	Nordeste	Alagoas	Maceio
8	Nordeste	Bahia	Salvador
9	Nordeste	Bahia	Salvador
10	Nordeste	Ceará	Fortaleza
11	Nordeste	Ceará	Fortaleza
12	Nordeste	Paraíba	João Pessoa
13	Nordeste	Pernambuco	Olinda
14	Nordeste	Pernambuco	Paulista
15	Nordeste	Pernambuco	Recife
16	Nordeste	Piauí	Teresina
17	Sudeste	Espírito Santo	Vitória
18	Sudeste	Minas Gerais	Belo Horizonte
19	Sudeste	Minas Gerais	Juiz de Fora
20	Sudeste	Minas Gerais	Uberlândia
21	Sudeste	Rio de Janeiro	Niterói
22	Sudeste	Rio de Janeiro	Nova Iguaçu
23	Sudeste	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
24	Sudeste	Rio de Janeiro	Rio de Janeiro
25	Sudeste	São Paulo	Campinas
26	Sudeste	São Paulo	Guarulhos
27	Sudeste	São Paulo	São Bernardo do Campo
28	Sudeste	São Paulo	São José dos Campos
29	Sudeste	São Paulo	São Paulo
30	Sudeste	São Paulo	São Paulo
31	Sul	Paraná	Curitiba
32	Sul	Paraná	Maringá
33	Sul	Rio Grande do Sul	Porto Alegre
34	Sul	Rio Grande do Sul	Pelotas
35	Sul	Santa Catarina	Florianópolis

958

959

960 **Márcia** – O processo de integração aids e saúde mental (e a própria RD) é diferenciado em
 961 todos pais, não há como generalizar. A realidade é que temos ações que foram
 962 implementadas pela sociedade civil, umas sustentadas atualmente outras não, e outras em
 963 municípios que já eram executados pelos governos. Atualmente, há muitos municípios



964 implantando e ampliando as ações de RD. Uns de forma mais integrada, outros menos. Em
 965 serviços de DST/Aids, de saúde mental e na atenção básica. Alguns entre serviços e na rede.
 966 E a parceria com a sociedade civil é desejada e esperada, mas nem sempre real e possível.

967

968 **Sadessa** – questiona se foi feito algum tipo de estudo sobre a baixa imunidade e o uso do
 969 silicone líquido para auxiliar na redução de danos. Queremos saber se foi pensada uma
 970 campanha sobre os riscos do silicone líquido.

971

972 **Álvaro** – informa que após o término do apoio de projetos do PN, alguns estados como
 973 Bahia e Rio Grande do Sul perderam suas referências. Muitos redutores de danos voltaram
 974 para a rua por conta da perda e mudanças políticas e existe uma preocupação da escola de
 975 redutores de danos estar perdendo esse vínculo. Não vamos deixar de ver a visibilidade do
 976 trabalho de campo e voluntário que ainda estão salvando vidas.

977

978 **Jacqueline** – comenta sobre a preocupação do uso dos antirretrovirais e os hormônios, bem
 979 como o uso indevido do silicone industrial.

980

981 **Denise** – O Ministério não recomenda o uso do silicone industrial, por isso parece que não
 982 estamos tratando sobre o assunto e não temos como implantar o serviço no cuidado. Para
 983 minimizar fazemos um trabalho de recomendações de assepsia e biossegurança para as
 984 bombadeiras, porém não temos nenhum estudo.

985

986 **Léo** - O processo transexualizador comenta sobre o uso de hormônios durante um período,
 987 porem as travestis querem algo de imediato, por esse motivo utilizam o uso do silicone
 988 industrial.

989

990 **Denise** - Precisamos melhorar essas informações para que a mesma possa chegar na ponta.
 991 Existe uma proposta de pontos de acolhimento em pequenos municípios com menos de 20
 992 mil habitantes para acolhimento dos usuários de drogas.

993

994

995 **Propostas de pauta do Movimento Social solicitada para a próxima reunião de 11 de**
 996 **fevereiro 2011:**

997

998 1) Casas de Apoio – resultado e encaminhamentos da consulta pública

999

1000 2) Criminalização HIV

1001

1002 3) Aids e pobreza (prevenção, assistência, tratamento e inclusão sócia l/ falar sobre as
 1003 vulnerabilidades e projetos pilotos)

1004

1005 Definir:

1006

1007 Possibilidade **** (SCDH, UAT, PREV) Formar um GT (grupo de discussão) com
 1008 representantes travestis (Jacqueline Brasil e Sadessa Vieira) para discutir uso de



1009 silicone industrial, hormônios e processo transexualizador (já existem 4 capitais com
1010 hospitais clínicos); contar com apoio e participação da SEGEP.

1011
1012

1013 *** **Os vídeos de gravações das reuniões** estão disponíveis na home page do
1014 Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais: www.aids.gov.br/mediacenter
1015 Após entrar na página, do lado esquerdo tem o link CATEGORIAS clique no sinal de + em
1016 Reuniões, clique na pasta CAMS, abrirá todas as gravações desta comissão.

1017

1018 As informações dessa Ata foram colhidas através de anotações feitas por Nelson Ramos –
1019 Assessor técnico da SCDH – Unidade de Articulação com a Sociedade Civil e Direitos
1020 Humanos.

1021

1022

1023

1024 ***Glossário:***

1025 *ABGLT – Associação Brasileira de Gays, Lésbicas, Bissexuais, Travestis e Transexuais*

1026 *ASCOM – Unidade de Assessoria e Comunicação do Depto. DST, HIV e Hepatites Virais*

1027 *COGE – Comitê Técnico Assessor de Gestão das Ações de DST/Aids*

1028 *DST – Doenças Sexualmente Transmissíveis*

1029 *ENONG - Encontro Nacional de ONG/Aids*

1030 *ERONG - Encontro Regional de ONG/Aids*

1031 *HSH – Homem que faz sexo com homem*

1032 *LGBT – Lésbicas, Gays, Bissexuais e Transgêneros*

1033 *MCP – Mecanismo de Coordenação País*

1034 *ONG – Organização não-governamental*

1035 *PAM – Plano de Ações e Metas*

1036 *PNHV – Programa Nacional de Hepatites Virais*

1037 *PVHA – Pessoa vivendo com HIV/aids*

1038 *RNVHA – Rede Nacional de Jovens Vivendo com HIV/Aids*

1039 *RPN – Rede Nacional de Pessoas que vivem com HIV/aids*

1040 *SEDH – Secretaria Especial de Direitos Humanos*



- 1041 *SPE – Saúde e Prevenção nas escolas*
- 1042 *SUS – Sistema Único de Saúde*
- 1043 *PNCT – Programa Nacional de Controle da Tuberculose*
- 1044 *PNCM – Programa Nacional de Prevenção e controle da Malária*
- 1045

